

RIO

REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS
INFO MAIL | TAXA PAGA

DEZEMBRO 2003

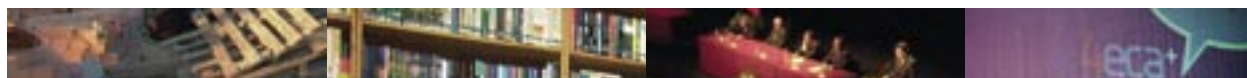
BOAS FESTAS

Juntas
de Freguesia
apostam na
modernização

Começaram
as obras
das Piscinas
Municipais

II Congresso
do Oeste
une municípios
da região

15 Viver o Natal Óbidos 2003



4

Obras

6

Autarquia

8

Modernização
Administrativa

10

Comunicação
Autarquica



11

Piscinas
Municipais

12

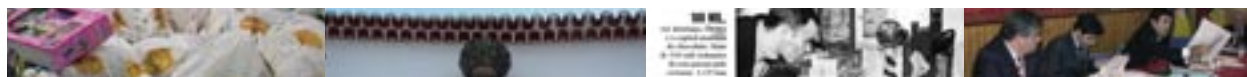
II Congresso
do Oeste

16

Educação
de Adultos

17

Movimento
dos Capitães



18

Óbidos
Solidário

19

Quem é Quem

20

Títulos
de Imprensa

22

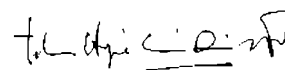
Deliberações

3

Editorial

Um dos principais desígnios da missão de governar uma Câmara Municipal é claramente o de praticar uma boa gestão. Presidir e comandar os destinos de um município é, em grande parte, um acto de gestão. Não num sentido estritamente financeiro ou economicista, mas no seu aspecto mais lato, que tem na vertente política a linha de orientação dessa gestão. A nossa autarquia passou a ser interpretada desta forma, sob pena de continuar a fazer umas coisitas sem sair do “coma” profundo em que a encontramos. Talvez por isso, estes primeiros dois anos de mandato tenham sido muito marcados pelo lançamento de muitas iniciativas e projectos, alguns ainda de pouca visibilidade pública, mas que têm dominado o planeamento de curto/médio prazo. Vivemos hoje um tempo em que governar não é fazer tudo, mas sim o de tomar opções correctas perante os recursos que temos disponíveis. Dessas opções avaliar-se-á a sua importância, o seu impacto e a sua marca, nomeadamente, a forma como uma opção se pode reproduzir no futuro perante a comunidade. Estranha a um debate político no nosso concelho foi sempre a questão das suas receitas próprias, o que mostra a capacidade do concelho gerar riqueza dentro de si próprio. Há dois anos a minha principal proposta de discussão foi essa, o que constituiu até um compromisso político: o de preparar Óbidos durante este mandato para enfrentar o futuro com maior solidez, isto é, o de fazer crescer a sua capacidade de gerar receitas a tal ponto que em momentos de diminuição do investimento público, provenientes do Orçamento de Estado ou dos Fundos Comunitários, não afecte gravemente o nível de obras que esta população e o Concelho precisam. O trabalho e as medidas lançadas ao longo destes dois anos cumpriram já grande parte desse desiderato, podendo com orgulho assegurar já o cumprimento de excelentes níveis de satisfação de obras públicas e de iniciativas de desenvolvimento no Município nos próximos anos. Penso que, para além da volta que demos ao estado do Concelho, colocando-o hoje com outros níveis de prestígio e de afirmação no nosso País, e cujos resultados e consequências se farão sentir também no futuro, a importância de criar condições estruturantes para assegurar receitas próprias, nomeadamente de capital, ou seja, através de investimentos do município, é estratégica e fundamental pela reprodução de riqueza que irá provocar. Não me refiro aqui a níveis de receita corrente como aquelas que vêm directamente dos nossos municípios, por serem utilizadores dos serviços da autarquia, como os resíduos sólidos, o saneamento ou a água, dado que o que recebemos hoje ser muito, mas muito inferior às despesas que temos. Ou seja, por muito que a boa gestão advogue os critérios do “utilizador-pagador”, não é ainda possível pedir aos municípios que paguem uma tarifa idêntica ao custo do serviço que

lhe prestamos, por tal implicar uma subida muito pesada sobre os nossos municípios, sobretudo, numa altura em que a vida não está propriamente facilitada para a maioria das pessoas. Todavia, há que moderadamente ir fazendo algumas correcções e, dentro do razoável, ir diminuindo a distância entre o preço cobrado e o custo real. Como também não me refiro a outras receitas que provêm da dinamização de recursos que a autarquia de Óbidos no passado recente desprezou, tal como a utilização dos espaços públicos, estacionamento, merchandising, esplanadas, restaurantes, quiosques, cafetarias, lojas, etc, que só é possível darem resultados se existir uma política de turismo forte e uma estratégia de animação cultural verdadeiramente empolgante. Esses dados estão lançados e vão passar agora a ser geridos por uma empresa municipal – a Óbidos Património – a pensar numa melhor gestão dos dinheiros públicos e dos recursos que essas actividades turístico-culturais podem gerar sobretudo para dinamizar os sectores privados. Estes exemplos de receita corrente contribuem para uma dinâmica nova que permite utilizar dinheiros destas áreas para despesas de capital ou de investimento. Isto é, estamos a conseguir que as receitas correntes sejam superiores às despesas correntes, permitindo-nos fazer obras ou adquirir/valorizar património municipal. Uma outra alteração significativa e estruturante foi o conseguirmos mudar a política de contribuições e de compensações dos grandes investimentos privados, sobretudo na área do turismo/lazer, que nos permitirá já em 2004 encaixes significativos, quando comparados com a míngua do passado, ou a alteração radical da política de investimento e de aquisição de patrimónios da autarquia. Mas gerir não é só atacar o problema da “receita própria”, é também ter uma estratégia de obtenção de financiamentos comunitários e de apoio do Governo, ou seja, de uma “receita externa” que é muito importante. Só os de má fé não vêem, ou fingem não ver, como estamos a conseguir proveitos de investimento público/comunitário, aproveitando ao máximo o actual quadro comunitário de apoio. Das muitas medidas, projectos e obras que estão a ser executadas temos a convicção que saímos do “coma” em que nos encontrávamos e que o Concelho de Óbidos vai dar cada vez mais gosto de viver, de visitar e de investir. Termino este texto com essa convicção positiva e carregada daquela esperança de que não vale a pena encarar os problemas como se vivéssemos um vale de lágrimas, mas sim como desafios. Aproveito ainda para lhe desejar a si e à sua família as maiores felicidades nesta quadra natalícia e fazer votos de um próspero ano de 2004.



4 Obras

1 – Óbidos: Estão em fase de conclusão os trabalhos de criação do Parque Cinegético de Óbidos, na encosta norte da Cerca do Castelo. O Parque, que terá gamos, será inaugurado em Janeiro de 2004.



OBRAS



2 – A-dos-Negros: melhoramentos na zona envolvente à Escola do primeiro ciclo, nomeadamente com a colocação de novos colectores de águas pluviais.



4 – Gaeiras: Obras de recuperação do telheiro da Escola da Quinta da Marquesa. Os trabalhos estão praticamente concluídos.



6 – Graciceira: O campo de jogos da Escola do primeiro ciclo da Graciceira está, neste momento, em fase de arranjos finais.



3 – A-dos-Negros: Novos arranjos exteriores na Escola do primeiro ciclo, nomeadamente acessos (escadas), novos passeios, zonas verdes e substituição de algumas das infra-estruturas existentes (águas e esgotos).



5 – Gaeiras: O recinto desportivo da Escola do primeiro ciclo das Gaeiras já tem relva sintética.



7 – Óbidos: O governo incluiu em PIDDAC mais de um milhão de euros para a construção da nova escola de Óbidos, a erguer na zona do Complexo Desportivo Municipal.

8 – Óbidos: Depois de ultimados alguns pormenores, a Casa do Pelourinho, localizada no centro da vila de Óbidos, vai ser inaugurada no início de Janeiro de 2004.



9 – Olho Marinho: As obras da Extensão de Saúde do Olho Marinho estão praticamente concluídas. Esta estrutura, essencial para a população, será inaugurada no início do próximo ano.



11 – A-dos-Negros: Estão concluídos os trabalhos de alcatroamento de uma das ruas secundárias na Sancheira Grande.



13 – Gaeiras: Será nesta zona que será construído o novo campo de futebol das Gaeiras. Os trabalhos estão a arrancar.



10 – Olho Marinho: Os arranjos exteriores junto à escola do primeiro ciclo, jardim de infância e extensão de saúde continuam.



12 – A-dos-Negros: Prossegue em bom ritmo o saneamento na zona do Alto Redondo, junto à Gracieira.



14 – Arnóia: A barragem do Arnóia começa a tomar forma. As obras avançam a um ritmo acelerado.

6

Autarquia

1 - "Leitura em voz alta" na Biblioteca de Óbidos



Leitura em voz alta na Biblioteca de Óbidos

Decorreu no passado dia 27 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Óbidos, a iniciativa "Leitura em voz alta". Um atelier, que juntou 20 alunos da Escola Josefa d' Óbidos, que procurou transmitir técnicas de leitura em voz alta, passando pelo trabalho de corpo e voz, tentando, deste modo, despertar para algo tão importante quanto é a leitura em voz alta. Envolver o corpo e a voz na leitura é, muitas vezes, a melhor forma de fruição e compreensão do próprio texto. Esta iniciativa dividiu-se em quatro partes, nomeadamente o trabalho de corpo e de voz, a leitura em voz alta, a selecção de um corpo de textos e a preparação de uma apresentação pública e, finalmente, a apresentação do trabalho final à escola dentro do espaço da biblioteca.

O atelier foi orientado por Cristina Paiva, da Associação Artística – Andante.

XI Jornadas de Pediatria dos Hospitais de Leiria e Caldas da Rainha

Realizou-se nos dias 27 e 28 de Novembro, na Casa da Música, em Óbidos, as XI Jornadas de Pediatria dos Hospitais de Leiria e Caldas da Rainha. Sob o tema base "Consensos em Infecçiology Pediátrica", esta iniciativa juntou várias dezenas de profissionais da saúde destas



2 - XI Jornadas de Pediatria dos hospitais de Leiria e Caldas da Rainha

unidades hospitalares, que abordaram temas como a "Prevenção da Infecção", o "Diagnóstico através da pele", a "Patologia Respiratória – do diagnóstico ao tratamento" e a "Terapêutica na Infecção".

Prémios do concurso "Óbidos em Flor 2003"

A Câmara Municipal de Óbidos organizou, durante o Verão, o concurso "Óbidos em Flor 2003", que visou premiar as janelas em flor desta vila medieval. Este concurso foi aberto a todos os moradores, proprietários, comerciantes e responsáveis dos serviços públicos instalados no interior da Vila de Óbidos que possuíssem nas suas janelas varas suspensas.

A única condição de admissão ao concurso foi a entrega da ficha de inscrição, tendo o regulamento apontado para a utilização de quaisquer espécies de flores denominadas "de cair".

Depois de um apurado trabalho de selecção, o júri decidiu, tendo a entrega de prémios acontecido no passado dia 3 de Novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria.

1.ª Classificada: **Noémia Ramos**

1 placa identificativa + 250 euros em plantas decorativas de interior ou exterior.



3 - A terceira classificada: Helena Nobre da Silva



2.º Classificada: **Maria Augusta**

1 placa identificativa + 150 euros em plantas decorativas de interior ou exterior.

3.º Classificada: **Helena Nobre da Silva**

1 placa identificativa + 100 euros em plantas decorativas de interior ou exterior.

Comissão Distrital de Segurança Rodoviária reúne em Óbidos

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria, reuniu, no passado dia 30 de Outubro, com a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária. Uma reunião de trabalho que serviu, acima de tudo, para a autarquia tomar conta das principais acções e dados que esta Comissão distrital, presidida por José Leitão, Governador Civil de Leiria, tem trabalhado. Foram ainda analisadas todas as questões relacionadas com os planos de segurança das escolas no concelho, por forma a que, em conjunto, Câmara Municipal, Governo Civil e restantes autoridades, como a GNR, Bombeiros, Protecção Civil, entre outras, possam melhorar todos os aspectos relacionados com esta temática, em Óbidos.

Direitos Humanos

O Grupo Promotor do I Encontro Nacional sobre os Direitos Humanos - eDH - reúne um conjunto de cidadãos interessados em questões de cidadania, direitos humanos e desenvolvimento local. Foi com base neste pressuposto que, desde o passado dia 6 de Novembro, quer em Óbidos, quer nas Caldas da Rainha, tem se realizado um ciclo de conferências sobre cidadania e direitos humanos. Segundo os organizadores, o eDH, "convicto da importância do diálogo e da partilha de experiências, individuais ou colectivas, à escala local, regional, nacional e internacional, está empenhado em promover a constituição de uma rede de contactos para apresentação, divulgação e discussão de projectos, aspirações e experiências nas diversas áreas de intervenção de uma cidadania activa".

O eDH acredita, por isso, que "a criação de laços entre pessoas e iniciativas é instrumental na conjugação de esforços e na criação de cumplicidades e que estas são uma das formas de potenciar iniciativas de carácter cultural, educativo ou social tornando grandes os pequenos sucessos". A finalizar o ciclo de conferências, decorreu, na Casa da Música, em Óbidos, a representação da peça "Eu, Tu, Ele, Nós, Vós... Elas", por alunos da Escola Básica nº3 de Oeiras.

No decurso das últimas iniciativas (cerimónia de comemoração e representação da peça) foi feito o lançamento do 1º número da revista eDH que vem com um caderno especial com a edição da peça de teatro em suporte papel e CD com os respectivos extractos musicais.

Carrinha "Mundo Limpo" em Óbidos

A "Carrinha Mundo Limpo", pertencente à empresa multimunicipal Resioeste, esteve no concelho de Óbidos a mostrar aos alunos das escolas do concelho a problemática dos resíduos sólidos urbanos, vulgo lixo, e da reciclagem. Esta carrinha, que esteve na Praia do bom Sucesso no final de Agosto, e na vila de Óbidos de 1 a 3 de Outubro, trazia consigo exposições elucidativas sobre estas questões ambientais, tendo sido visitada por todos os alunos das escolas do primeiro ciclo do concelho de Óbidos.



5 - Carrinha "Mundo Limpo"

8

Modernização Administrativa

1 - Cerimónia de Assinatura dos Protocolos, em Lisboa



Presidentes de Freguesias do concelho modernizam Juntas

No passado dia 17 de Novembro, oito presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Óbidos (A-dos-Negros, Amoreira, Gaeiras, Olho Marinho, Santa Maria, Sobral da Lagoa, Usseira e Vau) estiveram no Parque das Nações, em Lisboa, para celebrar com o Estado Português protocolos de Modernização Administrativa. Depois de terem sido feitas as candidaturas destas Juntas de Freguesia, que foram todas aceites, foi tempo de as materializar. Ao todo, estas oito freguesias do Concelho de Óbidos apresentaram projectos num total de 188.500 euros.

Segundo a legislação, estes protocolos pretendem “canalizar mais financiamentos” para as Juntas de Freguesia “por forma a dotá-las de meios que lhes permitam desenvolver com eficiência e eficácia as suas atribuições”. O montante máximo da candidatura por Junta de Freguesia é de 75 mil euros, não tendo nenhuma das juntas do concelho apresentado candidaturas neste montante.

Para se ter uma ideia, estas candidaturas, no geral, têm como objectivo “criar condições para que se atinjam níveis de excelência na qualidade do serviço prestado, através de novos equipamentos de comunicação e informação, do apoio na implementação dos sistemas de tratamento administrativo existentes, designadamente do inventário dos bens e continuação da implementação do POCAL”, lê-se nas candidaturas.



2 - Vítor Mata - Junta de Freguesia de A-dos-Negros



3 - José Horta - Junta de Freguesia da Amoreira



4 - José Santos - Junta de Freguesia das Gaeiras

Junta de Freguesia	Total da candidatura (de 2003 a 2005)
A-dos-Negros	17.370 €
Amoreira	11.170 €
Gaeiras	14.210 €
Olho Marinho	61.410 €
Santa Maria	28.670 €
Sobral da Lagoa	11.170 €
Usseira	18.820 €
Vau	25.670 €
Total	188.490 €

5 - José Filipe Ribeiro - Junta de Freguesia do Olho Marinho



6 - Sérgio Félix - Junta de Freguesia de Santa Maria



8 - Paulo Leandro - Junta de Freguesia da Usseira



7 - Augusto Rolim Rosa - Junta de Freguesia do Sobral da Lagoa



9 - Francisco Soares - Junta de Freguesia do Vau



Posto de Atendimento ao Cidadão
Concelho de Óbidos

www.lojadocidadao.pt
pac@lojadocidadao.pt

Produtos e Serviços ao seu dispor

ADSE | DGV - Direcção Geral de Viação
IC - Instituto do Consumidor | SNS - Serviço Nacional de Saúde
DGRN - Direcção Geral do Registo e Notariado
DGAJ - Direcção Geral da Administração Judicial | EDP

Posto de Atendimento ao Cidadão
das 09h00 às 18h00 Tel. 262 955 522



10 Comunicação Autárquica

1 - Um dos painéis do 4.º Encontro de Comunicação Autárquica, que decorreu em Abrantes



Câmara Municipal de Óbidos mostra o seu trabalho de comunicação

A Câmara Municipal de Óbidos, através de dois técnicos de comunicação, esteve, nos passados dias 23 e 24 de Outubro, no 4.º Encontro de Comunicação Autárquica, realizado em Abrantes. Um encontro onde centenas de técnicos de comunicação e especialistas nesta área se juntaram para debater temas ligados com esta temática. Foi uma forma da Câmara Municipal de Óbidos mostrar como funciona o seu Gabinete de Comunicação, assim como receber informações de outras autarquias por forma a melhorar o serviço prestado à população na área da produção de conteúdos, sejam escritos, de imagem, de som ou gráficos.

Recorde-se que o primeiro Encontro de Comunicação Autárquica (ECA) nasceu em Tomar, depois de ter passado pelo Sardoal e Constância, teve lugar este ano em Abrantes. Nelson Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Abrantes, no painel inaugural, destacou a importância da comunicação na relação entre a administração e cidadania. Referiu que se antes a administração era uma máquina de violência física, simbólica e administrativa e os cidadãos os súbditos, actualmente a administração é uma máquina de promoção da cidadania activa.

“Num Estado de Democracia o cidadão tem direito à informação, a qual deve ser assegurada pela administração”. Vivemos na sociedade das tecnologias de informação e comunicação, mas são muitos os «infoexcluídos». “É imprescindível que os municípios invistam em máquinas de informação para responder às necessidades dos cidadãos”.

O tema “A Importância de uma Estratégia de Comunicação Municipal” teve a participação de José Gaio (ex- Assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Tomar) e Madalena Silva (Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal do Seixal). José Gaio na sua comunicação invocou Ivy Lee, que há 100 anos atrás defendeu que uma das condições para se ser assessor de uma empresa/instituição é trabalhar directamente com os administradores. Estar bem informado para poder relatar os factos aos jornalistas de forma transparente e coerente.

O orador serve-se da sua experiência e aconselha, para o sucesso de uma estratégia de comunicação municipal, a profissionalização dos gabinetes de comunicação. Estes devem satisfazer as necessidades dos jornalistas e superar as suas expectativas.

A Câmara Municipal do Seixal foi o caso prático de organização municipal apresentado. Esta instituição tem ao dispor dos seus municípios o “Boletim Municipal” (que existe ininterruptamente desde 1975); o gabinete de Imprensa e Relações Públicas; o boletim municipal on-line, desde 1999, e o site da Câmara Municipal desde 2001; um programa semanal de rádio composto por notícias, entrevistas, histórias e agenda do concelho; edições gráficas e a agenda cultural. O bom funcionamento deste departamento depende do trabalho de 31 dos cerca de 1500 funcionários da Câmara Municipal do Seixal. O outro painel abordou o “Design de comunicação autárquica”. Nelson de Carvalho e Henrique Cayatte, designer, foram os oradores. Na sua exposição, Nelson de Carvalho afirmou que o design tem um papel fundamental no desenvolvimento do município, deve valorizar a autarquia, transmitir uma imagem positiva e um sentimento de pertença aos cidadãos. A criação de símbolos que representem bem a comunidade é outra das funções primordiais do design autárquico.

Henrique Cayatte (vencedor do Prémio Nacional de Design de 2003) valorizou a importância do design nas Câmaras Municipais. O orador sublinhou que o design, para além da sua função artística, deve ter uma função informativa e social. O mais importante não é a questão técnica – tipo de letra, papel escolhido – mas a mensagem que se pretende transmitir. No final da sua intervenção, o designer alerta para a necessidade de os profissionais trabalharem novos materiais e com pessoas de outras áreas, construindo “a nova casa do futuro”. Estes foram alguns dos temas abordados neste Encontro, onde a Câmara Municipal de Óbidos teve a oportunidade de mostrar a outras autarquias o seu trabalho no domínio da Comunicação.

Recorde-se que num outro encontro, realizado em Maio, a Revista Informativa de Óbidos ficou classificada em 4.º lugar, a nível nacional, a 1 ponto do terceiro, num concurso que juntou mais de 100 boletins e revistas de outras Câmaras Municipais do País.

11

Piscinas Municipais

1 - O estaleiro da obra já está montado



Obras já arrancaram

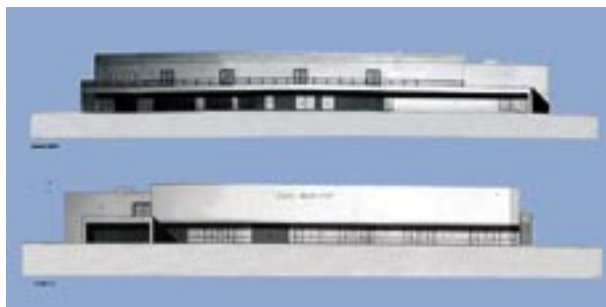
Após alguns anos em que a autarquia foi pensando na ideia de construir piscinas municipais, chegando a fazer um projecto de arquitectura, este executivo resolveu pôr fim nessa estagnação, analisou o projecto, que considerou totalmente desadequado, e avançou para um novo projecto de concepção/construção.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria, “foi uma vergonha o concelho não ter ainda uma piscina pública. Foi esse o estado que encontrámos. Felizmente estamos a dar a volta e no próximo ano as piscinas municipais já serão uma realidade”.

O estaleiro de obras foi montado e, neste momento, os trabalhos de construção já começaram. Em Abril deste ano, a RIO tinha avançado com a notícia que esta infra-estrutura ia avançar ainda este ano, dando conta das suas principais características.

Recorde-se que dos projectos concorrentes, a autarquia escolheu aquele que foi apresentado pela empresa Vidal, Pereira & Gomes, Lda., tendo o anúncio para a apresentação dos projectos de concepção e construção desta infra-estrutura sido publicado no Diário da República de 2 de Dezembro do ano passado.

As piscinas municipais de Óbidos ficarão localizadas no Complexo Desportivo do concelho, no Bairro dos Arcos, e terão uma piscina com 25 metros e um tanque de aprendizagem de 17 metros. A obra demorará cerca de um ano a ser construída, sendo os custos da obra suportados pelo orçamento da Câmara Municipal de Óbidos e por fundos do FEDER.



2 - Fachada das novas piscinas municipais

Segundo a memória descritiva apresentada pela empresa vencedora do concurso para a construção das Piscinas Municipais de Óbidos, “o edifício das piscinas cobertas prevê uma área total de implantação (ocupação do solo) de 2.480 metros quadrados, a que corresponde uma área bruta de construção de 2.815 metros quadrados”.

Para além da piscina semi-olímpica, do tanque de aprendizagem e das respectivas infra-estruturas de apoio, como casas de banho, balneários, salas diversas, entre outros, o primeiro piso das Piscinas Municipais de Óbidos terá uma “sala de estar e convívio com ligação directa ao bar/cafetaria”, assim como uma “galeria de acesso às bancadas com 300 lugares sentados e com saídas directas para o terraço”.



Para os devidos efeitos torna-se público que, por despacho do Presidente da Câmara, de 26 de Novembro de 2003, foi designada para o exercício de funções de Notário Privativo a Chefe de Secção - Lúcia da Conceição Alves Fernandes, de acordo com o disposto na alínea b) n.º 2 do art.º 68.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

12

II Congresso do Oeste

1 - Participaram neste II Congresso do Oeste 600 pessoas de toda a região



Ordenamento do Território “une” municípios da região Oeste

O II Congresso do Oeste, que decorreu por três dias, nas Caldas da Rainha, teve como tema principal o “Ordenamento do Território como factor de desenvolvimento” e juntou, na Expoeste, cerca de 600 congressistas dos 14 municípios que constituem a AMO. Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos e da Agência de Desenvolvimento Regional do Oeste, que organizou este II Congresso, apontou para a necessidade da região ter um plano regional de ordenamento do território (PROT). Numa fase em que o Oeste está a amadurecer, “de que vale a pena, por exemplo, projectar um determinado equipamento, como um pólo tecnológico, ou a construção de uma grande obra pública, se não for enquadrado num instrumento que dê segurança e garantia da sua execução, como um PROT”, questionou.

Por tudo isto, Telmo Faria entende que esta reunião serviu para que houvesse “uma mobilização e reforço da unidade dos concelhos do Oeste” que, na sua opinião, “não devem ter uma atitude fechada”.

Optimismo foi uma das palavras de ordem nesta matéria, uma vez que o ministro das Cidades, Ordenamento do Território e do Ambiente, Amílcar Theias, garantiu, na sua intervenção, a realização dos Planos Regionais de Ordenamento do Território. O governante, que esteve no segundo dia de trabalhos do II Congresso do Oeste, afirmou que esta questão “está a ser estudada no âmbito da elaboração do Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território”. Os técnicos do Ministério estão a analisar a situação, nomeadamente o modelo de planeamento regional para Portugal que, de acordo com Amílcar Theias, “terá de ter em conta, necessariamente, as iniciativas regionais, bem como a sua coerência”. As decisões só serão anunciadas no primeiro trimestre de 2004. Depois é que são divulgados os Planos Regionais de Ordenamento do Território, para virem a beneficiar dos fundos comunitários a partir de 2007.



2 - Mota Amaral abriu os trabalhos

Comunidade urbana

“Hoje é um dia histórico para o Oeste.” Foi desta forma que Carlos Lourenço, presidente da Associação de Municípios do Oeste (AMO) falou da constituição da futura Comunidade Urbana do Oeste. “Estamos hoje em condições de anunciar a todo o País que o Oeste será uma comunidade urbana”, afirmou o autarca, no passado dia 13 de Novembro, na abertura dos trabalhos do II Congresso do Oeste.

Carlos Lourenço, depois do anúncio da constituição da Comunidade Urbana do Oeste, reconheceu que este “é um desafio difícil, mas real”, garantindo que esta nova estrutura “será aquilo que nós quisermos que seja”. “O Oeste tem massa crítica, tem potencialidades emergentes, está perto de Lisboa e vai estar muito mais perto. Eu acredito no Oeste”, concluiu.

Uma ideia partilhada por António Carneiro, presidente da Região de Turismo do Oeste, que afirmou que este organismo “deverá trabalhar intensamente com a nova comunidade”, na elaboração de um projecto comum para todos os municípios que façam parte desta nova estrutura. Também Miguel Relvas, secretário de Estado da Administração Local, aplaudiu a ideia de constituição da Comunidade Urbana do Oeste, sublinhando que “se há região que menos se adapta à divisão administrativa



do nosso País, baseada nos distritos, essa região é o Oeste”. Por isso, o governante entende que é necessário “descentralizar”, assegurando que esta ideia “é mais que uma prioridade política, é uma prioridade cultural”. Mota Amaral, presidente da Assembleia da República, teceu algumas críticas “à excessiva centralização em Lisboa” do poder, situação que tem “impedido o aproveitamento pleno nos dinamismos endógenos”. Na sua opinião, “convém aproximar o poder em relação às populações”. No que se refere a potencialidades de uma região, Mota Amaral afirmou que, “muitas vezes, não dependem apenas dos recursos naturais, mas sim, e em muito, da criatividade e do dinamismo dos seus agentes políticos e económicos”. Nunca clara referência ao Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, o presidente da Assembleia da República, garantiu que é um caso “paradigmático”. “O evento atrai anualmente milhares de pessoas ao município, referencia a região e potencia as suas actividades, da cultura ao turismo, do comércio aos serviços, aumentando a procura de produtos locais. O sucesso alcançado é fruto de espírito de iniciativa dos responsáveis políticos e dos empreendedores económicos do concelho”, disse. Apesar de reconhecer que Óbidos “até pode ser um caso especial pelo seu peculiar encanto histórico e arquitectónico”, Mota Amaral sublinhou que, mesmo assim, “não podem haver falsas desculpas”. Por tudo isto, presidente da Assembleia da República, apelou “à unidade e reforço do espírito da região”, que, em sua opinião, vão contribuir “para a árdua conquista” de recuperar o tempo perdido ao longo destes últimos anos.

Conclusões gerais

O Congresso defendeu, através do seu presidente, Telmo Faria, que leu as conclusões, que é de absoluta necessidade a elaboração de um Plano Regional de Ordenamento do Território e que, paralelamente, os Municípios deverão dar início à execução de um Plano Inter-Municipal para a Região Oeste, aprofundando claras linhas estratégicas de desenvolvimento e planeamento.



5 - O Stand da CMO no II Congresso do Oeste

Foi ainda defendida a defesa e valorização do mundo rural, que deve ser o princípio base em matéria de ordenamento do território, assim como que se continue a apoiar os projectos de gestão e participação inter-municipal como a Resioeste, Águas do Oeste, Piseoste, Leader Oeste, ADRO e outros e, particularmente, projectos estruturais que contribuam para a sustentabilidade ambiental e patrimonial do território.

Os 600 congressistas decidiram igualmente que os Municípios e a sociedade civil devem, no que toca à promoção do desenvolvimento, aprofundar novas abordagens e novas tecnologias de gestão urbana como as apresentadas neste congresso e que a arquitectura e a cultura urbana devem ser valorizadas enquanto instrumentos de qualificação da vida das populações. Que o avanço do IC11 E IC9, o melhoramento do IC2, o reafirmar da construção do Aeroporto Internacional de Lisboa na Ota, bem como a modernização da ferrovia, são unidades complementares e âncoras para o desenvolvimento do território, também, do interesse na construção de um modelo de gestão integrada dos portos da Nazaré, Peniche e São Martinho do Porto. O Congresso entendeu ainda que importa aprofundar os processos de interligação, com estruturas próprias, nas áreas do ensino (a todos os níveis), cultura, formação e inovação tecnológica, que o Oeste deve, em definitivo,

6 - Telmo Faria defendeu a criação de um plano regional de ordenamento do território



alargar o conceito identitário “Marca Oeste” aos produtos de qualidade da região e que, possuindo potencialidades únicas e novas capacidades de oferta, pode agora avançar para uma estratégia de internacionalização enquanto destino turístico de grande qualidade e especial vocação para “Resorts”.

É de todo o interesse a realização, entre Congressos, de seminários que aprofundem temáticas regionais, concluíram os congressistas, que dizem ainda que devem ser aprofundadas as conclusões do I Congresso (realizado em Torres Vedras).

O Congresso saudou com entusiasmo a importância da

criação de uma Comunidade Urbana assumindo-se, ela própria, como mais um passo dessa afirmação regional, reconhecendo a conveniência de um maior envolvimento da sua estrutura associativa, na construção deste novo modelo institucional de organização para o desenvolvimento do Oeste. Foi defendido o princípio de que o Oeste, território dotado de uma identidade própria, deve afirmar-se no País, como espaço, cuja gestão se apoiará numa filosofia de crescente aproximação e intervenção com pólos urbanos e económicos com os quais se interliga. Por último, foi decidido que o III Congresso se realizará em Alcobça.

Área Metropolitana ou Comunidade Urbana do Oeste

Considerando a experiência da Associação de Municípios do Oeste; a prossecução de um espírito associativo inter-municípios; uma estratégia de coesão e de unidade aceite por todos os municípios e a vontade de, com algum pragmatismo, constituir uma Área Metropolitana/Comunidade Urbana do Oeste forte, é fundamental que todos os municípios consensualizem posições sobre a sua dimensão e natureza, pelo que esta Câmara Municipal propõe a aceitação da seguinte:

Carta de Princípios e Objectivos Fundamentais – 10 Contributos para uma estratégia

1. A Área Metropolitana ou COMURB deve ser uma estrutura de gestão, com visão estratégica e não meramente administrativa.
2. A evolução das transferências de atribuições das Câmaras Municipais deve ser feita a partir do “mais fácil” e de funções de “braço político” (não envolvendo grandes

cedências orçamentais, logo no início) agilizando, assim, uma dinâmica de sucessos, devendo haver um máximo aproveitamento do trabalho já realizado pela Associação de Municípios do Oeste, sobretudo no ano de arranque.

3. Entre as diversas transferências iniciais, deve constar o apoio e acompanhamento permanente com a CCDR na definição do Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) que englobe o Oeste e a elaboração de um Plano Intermunicipal da Região Oeste. Torna-se também, fundamental um plano preliminar de investimentos elaborado durante 2004 com vista à preparação do QCA IV.

4. A criação da Área Metropolitana ou COMURB (até Março de 2004) deve apontar para ter preparado em 2005/2006 atribuições mais complexas, de suporte, inclusivamente, poder contratualizar diversas competências da Administração Central, entre as quais, a cobrança dos impostos municipais em vigor.

5. Nenhum município deve contribuir mais num serviço prestado pela Área Metropolitana ou COMURB, do que

contribuiria, caso o fizesse por si só.

6. A adesão à gestão conjunta de determinado serviço/projecto deve ser voluntária.

7. A inclusão num determinado projecto obriga à permanência desse município, pelo tempo indicado no estudo económico e deverá ser devidamente contratualizada.

8. As Assembleias Municipais devem ter informação periódica (trimestral/semestral) sobre os progressos da Área Metropolitana ou COMURB, garantindo assim um acompanhamento e responsabilização política perante os órgãos de fiscalização dos municípios.

9. A distribuição interna de investimento público vindo do Quadro Comunitário de Apoio ou do Orçamento de Estado deve ser feita numa perspectiva de discriminação positiva do desenvolvimento dos municípios, e deverão ser adoptados indicadores económicos, sociais e humanos, adoptados por consenso.

10. Não há numa COMURB municípios “grandes” ou “pequenos” e deve vigorar o princípio “Um Município, Um Voto”.

15 Feriado Municipal

PROGRAMA

10 Janeiro

- 10h30 Visita de S. Exa. O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Hermínio Loureiro, ao Complexo Desportivo Municipal de Óbidos (Estádio Municipal)
- 11h30 Apresentação do Plano do Campus Desportivo/Educacional de Óbidos
- 16h00 Inauguração do Gabinete de Desenvolvimento Rural (Assinatura de Protocolo com a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste)
- 17h00 Visita à obra da Barragem do Arnóia
- 21h00 II Gala do Concelho de Óbidos (Amoreira)

11 Janeiro

- 00h00 Fogo de Artifício na Vila de Óbidos
- 10h00 Actuação da Banda da Sociedade Musical e Recreativa Obidense
- 10h15 Recepção aos convidados na Porta da Vila
- 10h30 Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, presidida por S. Exa. o Senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Dr. Feliciano Barreiras Duarte
- 12h15 Recepção a S. Exa. o Senhor Ministro das Cidades, Ambiente e Ordenamento do Território, Dr. Amílcar Theias, na Porta da Vila
- 12h30 Inauguração da Casa do Pelourinho:
- Espaço Internet;
- Loja D'Óbidos;
- Exposição Colectiva de Arte Contemporânea
- 13h00 Inauguração do Espaço Santiago
- Exposição do Projecto Pensar Colorido
- 13h30 Almoço Popular do Salão do Grupo Rec. Vauense
- 15h00 Inauguração da ETAR do Casalito
- Bom Sucesso (Ministro das Cidades e do Ambiente)
- 17h30 Inauguração do Centro de Saúde de Olho Marinho com a presença de S. Exa. O Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Carlos Martins
- 15h00 Inauguração da ETAR do Casalito - Bom Sucesso
- 17h30 Inauguração do Centro de Saúde do Olho Marinho



Natal Óbidos 2003

14DezDomingo

Autocarro de Natal

- 14h00 Partida de Óbidos
- 14h15 Bairro Sra. da Luz
- 14h45 Trás do Outeiro
- 15h15 Santa Rufina
- 15h45 Arelho
- 16h15 Gaeiras
- 16h45 A-dos-Negros
- 17h15 Sancheira Grande
- 17h45 Sancheira Pequena

17DezQuarta-feira

“O Palhaço a descobrir o Natal”

Grupo de Teatro “Mais” - Animação e Inovação Social

- 10h00 | 11h15 | 14h00
- Auditório Municipal - Casa da Música
- Teatro para as crianças dos Jardins de Infância e EB1 do concelho de Óbidos

20DezSábado

Concerto de Natal com a Filarmonia das Beiras

- 21h30 Igreja de Sta. Maria

21DezDomingo

“Fado Solidário”

- Espectáculo com a participação dos fadistas Ramiro Santos e Gonçalves de Sousa, acompanhados por Dr. Manuel Gama Lourenço e Manuel Gama Lourenço
- 15h30 Espaço Santiago

Concerto de Natal com Coros do Concelho:

- Coral Alma Nova
- Coral Nascente
- Coral Infantil de Óbidos
- Coral Juvenil de Óbidos
- 21h30 Igreja de Sta. Maria

16

Educação de Adultos

1 - Um dos cursos, neste momento, a decorrer



Um caso exemplar: Educação de Adultos já ultrapassou os 400 alunos

Retomamos a nossa conversa de Julho. E conforme referíamos na altura, estamos a atingir alguns dos objectivos traçados. Este sucesso fica a dever-se ao empenho dos formandos, ao dinamismo dos formadores, ao apoio de Juntas de Freguesia, de Associações Locais, de Escolas do Concelho e particularmente da Câmara Municipal.

A preparação dos espaços e dos equipamentos mínimos para o funcionamento da formação, bem como a recepção e integração dos novos formadores, tem absorvido, todo este primeiro período lectivo, a equipa da Coordenação Concelhia de EREE, que conta actualmente com dois professores. Estão a funcionar, até Junho de 2004, **25 cursos, em 11 centros de formação, abrangendo seis freguesias, num total de 410 formandos adultos.**

Podemos dizer com satisfação que, para além destes formandos, temos algumas dezenas de pessoas que, em virtude dos resultados conseguidos em actividades e cursos anteriormente frequentados, estão a organizar-se para

continuarem a trabalhar em equipa, mesmo sem formador e desenvolverem alguns trabalhos na área da formação adquirida, concretizando assim alguns dos objectivos da educação de adultos e do desenvolvimento comunitário.

O **Ensino Recorrente**, para muitos adultos, é a única oportunidade de adquirirem a escolaridade mínima e melhorarem assim a sua situação sócio-profissional. É uma modalidade de ensino que se destina aos indivíduos que não se encontram em idade de frequentarem o ensino básico e secundário regular, por isso, a partir dos quinze e dezoito anos, respectivamente. Distingue-se desse ensino pela flexibilidade e diversidade de formas de organização curricular, metodologias e avaliação, atribuindo, no entanto, diplomas e certificados do mesmo nível, equivalentes para todos os efeitos legais, aos do ensino regular.

A **Educação Extra-Escolar**, sem pretender a obtenção de equivalências escolares, tem como finalidade aumentar a aquisição de conhecimentos numa área específica e desenvolver potencialidades na dupla perspectiva do desenvolvimento pessoal e social do indivíduo e da sua participação activa na vida social, económica e cultural; desenvolvendo capacidades que respondam às exigências da vida actual. Esta tem sido a modalidade de formação que ultimamente tem cativado mais adultos no nosso Concelho. E após uma primeira experiência, pretendem continuar, tornando cada vez mais real a ideia de que há sempre coisas novas para aprender e que independentemente da idade é possível fazê-lo se em tal nos empenharmos. A educação/formação ao longo da vida precisa ser vista como um factor de realização pessoal. Para a concretização deste projecto global que se vai tornando realidade, continuamos a contar com o apoio de vários parceiros e com a vontade desta equipa de trabalhar para o sucesso da educação de adultos.

Aproximando-se a quadra natalícia, aproveitamos para desejar aos nossos formandos, formadores e colaboradores, bem como a todos os leitores, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de êxitos.

“A Educação de Adultos tornou-se mais do que um direito; é hoje a chave para o Século XXI”. “É simultaneamente uma consequência da cidadania activa e uma condição para a plena participação na sociedade.” (Unesco, 1997)
Este desafio é lançado aos diversos responsáveis pela Educação, a toda a comunidade em geral e a cada um de nós!

O Ensino Recorrente visto pelos alunos (Curso do 2º Ciclo de Óbidos)

... Ajuda-nos a tomar conhecimento de assuntos que nos serão úteis no nosso dia-a-dia e também no futuro.

(M^ª Amália Timóteo)

... só é pena não ter havido mais cedo porque assim tinha aproveitado a oportunidade há mais tempo. (Helena Fonseca)

... De outra forma eu não tinha possibilidade de aprender.

(M^ª Isabel Venâncio)

... Gosto muito de aprender porque o saber não ocupa lugar.

(Clara Rodrigues)

... Tiraram-me da escola... e devido a isso tenho dificuldade em encontrar trabalho porque me pedem as habilitações e não tenho. (Marta Mariano)

... Espero que me seja muito útil na vida, este sacrifício que estou a fazer. (M^ª Fernanda Silva)

... É pena que mais pessoas não aproveitem esta oportunidade que lhes é dada. É o primeiro ano que ando no ensino recorrente, mas até agora estou a gostar. (M^ª Luísa Alves)

17

Movimento dos Capitães

Celebração dos 30 anos da reunião do Movimento dos Capitães, em Óbidos

No último trimestre de 1973, o Movimento dos Capitães vivia o problema da sua afirmação.

Ou era capaz de resistir às inúmeras tentativas do Poder para o comprar, para o anular, e continuaria o caminho para a libertação de Portugal e dos portugueses, ou cedia perante as várias cenouras com que esse Poder lhe acenava e... adeus Liberdade, o fascínio continuaria por mais alguns anos, até que outras condições permitissem pôr-lhe fim.

Nas primeiras guerras internas – que, em termos de conspiração, podemos considerar terem sido as únicas – o Movimento dividiu-se, a sua Comissão Coordenadora Provisória dissolveu-se e os que não desistiram, porque haviam ido a Alcáçovas em 9 de Setembro por outras razões que não a discussão dos decretos, promoveram a realização de uma reunião alargada, onde se fariam representar todas as unidades do Exército.

Reunião que foi marcada para Óbidos, porque os capitães do R15 das Caldas da Rainha aí haviam conseguido



1 - Imagem extraída de um filme inédito que mostra Dinis de Almeida a indicar que a reunião é em Óbidos

um local apropriado (obtido através do então 1.º cabo miliciano Octávio Pinto, que viria mais tarde a sofrer as consequências da sua acção, sendo transferido compulsivamente para os Açores).

Preparada numa reunião realizada em S. Pedro do Estoril em 24 de Novembro, a reunião de Óbidos, como ficou conhecida, viria a ser uma das principais reuniões conspirativas que nos levariam ao 25 de Abril.

Foi no dia 1 de Dezembro de 1973, vindo a constituir juntamente com a de 9 de Setembro de 73 em Alcáçovas e a de 5 de Março de 74 em Cascais o que podemos considerar os três plenários do movimento conspirativo. Reunião determinante, nela foram definidos pontos fundamentais que nos levariam ao 25 de Abril.:

1. Definição de qual o caminho a seguir, para se atingirem os objectivos desejados (colocadas três hipóteses).
2. Decisão sobre o alargamento do Movimento a todas as Forças Armadas (estiveram presentes observadores da Armada e da Força Aérea).
3. Eleição da Comissão Coordenadora (que funcionaria até ao 25 de Abril).
4. Decisão sobre a necessidade de escolher um chefe, com a definição de quais os contactáveis (que foram escolhidos os gen. Costa Gomes e Spínola).

Depois de Óbidos, onde estiveram cerca de 180 oficiais representando mais de 420, o Movimento consolidou-se, evoluiu de forma quase meteórica e... em 25 de Abril de 1974 (menos de 5 meses depois) aconteceu a Liberdade. Na reunião de Óbidos, como em quase todo o processo (antes e depois do 25 de Abril) desempenhei a função de moderador.

Lamentavelmente, não tinha o hábito de guardar muitos papéis. No entanto, conservo ainda apontamentos que tirei nessa reunião.

Aí se encontram elementos que nos ajudam a entender melhor o que então se passou, no local para onde fomos guiados pelo croqui que se junta.

Vasco Lourenço

18 Óbidos Solidário



Campanha de solidariedade já arrancou

A campanha Óbidos Solidário teve o seu início no passado dia 5 de Dezembro. Mais uma vez a CMO, beneficiando da época natalícia, apela ao espírito de solidariedade. Os resultados desta campanha dirigem-se exclusivamente às famílias carenciadas do concelho de Óbidos.

A campanha decorrerá até dia 21 de Dezembro e pretende recolher bens alimentares para além de brinquedos e livros. Colocámos também à disposição dos interessados em participar na Campanha com donativos em numerário uma conta bancária da Caixa Geral de Depósitos n.º 0035005430000592493007.

Planeámos, inicialmente, recolher alimentos, brinquedos e livros à porta do Intermarché de Óbidos, do Modelo das Caldas da Rainha e do E. Leclerc, durante três fins de semana. Dado o enorme sucesso da colecta no primeiro fim-de-semana (dias 5, 6 e 7) a organização da Campanha decidiu cancelar a recolha nas entradas das grandes superfícies. Os alimentos e brinquedos recolhidos nestes três dias foram suficientes para as cerca de 100 famílias carenciadas.

Pode ainda trazer azeite, bacalhau, livros e brinquedos,

ou fazer os seus donativos, até ao dia 21 de Dezembro na Câmara Municipal de Óbidos, Gabinete de Desenvolvimento Social e Posto de Turismo, junto ao parque de estacionamento.

A distribuição junto das famílias será efectuada nos dias 22 e 23 de Dezembro.

O “Fado Solidário” marca o encerramento desta campanha. Trata-se de uma iniciativa inédita aberta a todos os munícipes, com a participação solidária de Ramiro Santos, Gonçalves de Sousa, acompanhados por Manuel Gama Lourenço e Dr. Manuel Gama Lourenço. A iniciativa terá lugar no dia 21 de Dezembro, às 15h30, no Espaço de Santiago, à qual se segue um lanche. A receita desta iniciativa reverte para a Campanha.

E porque apostamos na “transparência” da Campanha serão sempre publicados relatórios com todos os participantes, com os resultados das colectas e destino das mesmas.

Contamos com a colaboração dos funcionários da Câmara Municipal de Óbidos, Juntas de Freguesia, Coordenação Concelhia de Educação de Adultos, Associações e particulares que se associaram a esta iniciativa voluntariamente.

Bolsas de Estudo

As candidaturas para a atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos, do Concelho de Óbidos, que frequentam o ensino superior público estarão abertas durante todo o mês de Janeiro de 2004.

Câmara  Óbidos

Carta aberta aos Pais e Encarregados de Educação do Projecto Crescer Melhor:

Aproximando-se a interrupção lectiva do Natal, vimos por este meio informá-lo que os serviços de almoço e prolongamento de horário estarão disponíveis.

No que concerne aos pagamentos, esclarecemos que serão deduzidos os dias que as crianças não frequentarem o *Crescer Melhor*. Para quem usufruir destes serviços no período de interrupção lectiva, as mensalidades não sofrerão alterações. Por questões práticas solicitamos que, em caso de doença do seu encarregando,

comunique a sala do *Crescer Melhor* num prazo máximo de 48 horas. Pretendemos agendar para o início do próximo ano uma reunião com todos os encarregados de educação para balanço dos três primeiros meses de funcionamento do Projecto *Crescer Melhor*.

Mais uma vez agradecemos a Vossa colaboração e compreensão desejando igualmente Feliz Natal

O Gabinete de Educação da CMO

19

Quem é quem

Câmara  Óbidos



Nome
Maria João Fernandes
Idade
37



Nome
Fernando Jorge Falcão
Idade
33

Que tipo de função desempenha na Câmara Municipal de Óbidos?

Exerço actualmente funções administrativas no Sector de Desporto da Câmara Municipal, no Complexo Desportivo de Óbidos.

De todas as acções que o Município tem realizado ou vai realizar, o que destacaria?

Entre outros, destaco o Mercado Medieval e o Festival Internacional de Chocolate. Gostaria de salientar ainda, a nível do desenvolvimento do concelho, o início dos ATL's, sendo benéfico tanto para pais, como para os seus filhos.

Que sugestão gostava de fazer à Câmara Municipal de Óbidos?

A sugestão que me permito dar é que continuem com empenho e dedicação pelo concelho, tal como pelas pessoas, como têm feito até hoje. Enquanto funcionária, sugiro a criação de condições para a existência de um refeitório.

Que tipo de função desempenha na Câmara Municipal de Óbidos?

Sou auxiliar de serviços gerais, desempenhando, actualmente, as funções de operador da central telefónica da Câmara Municipal de Óbidos.

De todas as acções que o Município tem realizado ou vai realizar, o que destacaria?

Começo por destacar os eventos culturais, tais como o Mercado Medieval, que tantos visitantes trouxe à vila de Óbidos, ou os concertos de Verão. Destacaria ainda todos os trabalhos que têm vindo a realizar-se nas escolas do concelho.

Que sugestão gostava de fazer à Câmara Municipal de Óbidos?

Penso que deveria pensar-se em construir uma cantina para os funcionários da autarquia. De resto, penso que o executivo está a trabalhar com apuro e rigor, mostrando um empenho notável.

20 Títulos de Imprensa



Faria defende "carta de princípios"
O Conselho Municipal de Óbidos defende um diploma em Óbidos com uma primeira vez no estabelecimento de uma legislação sobre o comércio com a indústria que poderá corrigir até a 12 municípios.

Festival Internacional de Chocolate em Óbidos
O número de visitantes excedeu todas as nossas expectativas! Estamos perfeitamente satis a um êxito incalculável!

Notícias do Concelho
Do sonho à realidade
O dia 2 de Novembro de 2003 marcou um momento histórico com a data em que se deu a primeira decisão sobre a implementação de um centro, a implementação de uma escola para a comunidade dos Óbidos. A obra vai poder agora avançar e dentro de dois meses, em qualquer altura, começará a ser construída a nova escola de ensino primário e a construção de uma creche para os bebés.

Óbidos comemora 30º aniversário da reunião do movimento dos capitães
Trinta anos depois da reunião dos capitães, em Óbidos, que levanta a revolução dos cravos, a autarquia local recorda esta data com um programa de comemorações que inclui uma exposição de 15 dias, seguida de um magistral concerto, no Auditório Municipal da Casa da Música. Dele consta uma sessão solene, seguida do concerto com a pianista Olga Frizt. Pelas 17h00, será inaugurada, na Casa do Peixeiro, uma exposição sobre o Movimento dos Capitães, seguida de um magistral concerto.

Chocolate atrai 60 mil visitantes
FESTIVAL - Doces, esculturas e artigos de artesanato produzidos pelas ruas no interior das muralhas da vila.

ANA e INÊS STILWELL NÃO RESISTEM AO CHOCOLATE
As irmãs Anabela e Inês Stilwell, apresentadoras do programa de televisão "O Melhor do Mundo", foram as primeiras a experimentar o chocolate de Óbidos.

Chocolate "derrete" em Óbidos
Os visitantes têm de chegar até ao início do mês de Junho de Junho de Junho.

Festival em Óbidos mostra a origem do chocolate
O festival do chocolate em Óbidos tem sido um sucesso. Este ano, a autarquia local decidiu comemorar a origem do chocolate com uma exposição de 15 dias, seguida de um magistral concerto.

Oeste consensual
Meia centena de congressistas assistiram ao anúncio da Comunidade Urbana, mas vitaram gorões as expectativas em relação ao PRCO-Oeste, os dois pontos que marcaram os três dias do Congresso do Oeste, sob o tema "O Ordenamento do Território como Factor de Desenvolvimento Estratégico". Os 14 concelhos marcaram novo encontro daqui dois anos, em Alcabala.

21

Documentos com História



O Natal de Óbidos em 1682

Saindo esta revista municipal em plena quadra natalícia, considerámos ser de todo o interesse divulgar um documento histórico relacionado com a época. Depois de algumas pesquisas, acabámos por nos deter num documento da Santa Casa da Misericórdia de Óbidos, fundada por volta de 1510 e que, à semelhança da de Lisboa, assentava no princípio da solidariedade expressa por S. Paulo e se propunha aplicar os 14 preceitos da misericórdia divina, sete de natureza espiritual e sete de natureza humana.

O documento seleccionado data de 1682 e mostra-nos de que forma os irmãos obidenses davam cumprimento, na época de Natal, a dois desses princípios: o de vestir os nus e o de dar de comer aos famintos. Estamos, com efeito, perante uma lista, elaborada pelo padre Faustino de Faria, escrivão da casa, da roupa e pão distribuídos aos pobres.

Relativamente “aos vestidos que se derão aos pobres nesta stª Casa pello Natal” foram contemplados 18 homens e 18 mulheres, da vila e do termo, a quem foram distribuídas 39 peças de roupa (saías, mantéis, casacas, calções e, num dos casos, uma túnica). Nesta distribuição é contemplado um enjeitado da vila, dois surdos (Maria Lopes, da Serra do Bouro, e António Rodrigues, do Sobral), uma castelhana a residir nas Caldas, um “irmão de Stª Rufina” e um da “villa”. Analisando a “Lembrança do pão que se mandou amassar pella mesma festa que se deu de esmolla”, ficamos a saber que a casa distribuiu 48 alqueires de trigo e 18 de mistura, enquanto, durante o resto do ano, apenas se distribuíram 4 alqueires de trigo e 4 de mistura. O pão foi distribuído pelos pobres, pelos padres Capuchos, pelas “esmollas de pitições” e por pessoas “neseçitadas recolhidas”, provavelmente acamados. A par com o pão, foram ainda gastos cerca de treze mil e duzentos reis com a carne de porco então distribuída.



22 Deliberações

1 - Reunião descentralizada da CMO nas Gaeiras, no passado dia 17 de Novembro



20 de Outubro de 2003

- Foi aprovado por unanimidade conceder à Coordenação Concelhia de Educação Recorrente e Extra Escolar de Óbidos um subsídio de 500 euros para pagamento às formandas e monitora do curso de Confeção de Bandeiras.
- Foi aprovado por unanimidade conceder um subsídio de 300 euros para apoiar uma visita de estudo à feira de Almeria, destinada aos sócios do Centro de Gestão do Olho Marinho, para conhecimento de novas realidades relacionadas com o mundo da agricultura.
- Foi aprovado por unanimidade o relatório de análise das propostas da empreitada “Iluminação das Muralhas da Vila de Óbidos e Beneficiação do Adarve”.
- Foi aprovada por unanimidade a minuta do contrato de Trabalhos a Mais da Empreitada da “Extensão de Saúde do Olho Marinho”, assim como a informação técnica relativa a trabalhos a mais da mesma espécie e a informação técnica de trabalhos a mais de espécie diversa da mesma empreitada.
- Foi aprovada por unanimidade a informação técnica relativa a trabalhos a mais de espécie diversa, da empreitada “Beneficiação do pavimento de um troço da EM 573 do Vau ao Bom Sucesso”.
- Foi aprovada por unanimidade a informação relativa a trabalhos a mais da empreitada “Jardim de Infância do Olho Marinho”.
- Foi aprovada por unanimidade a informação interna relativa à atribuição de subsídios escolares às crianças carenciadas que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico do Concelho.
- Foi aprovada por unanimidade a supressão de trabalhos na empreitada “Valorização da Cerca do Castelo – 2.ª Fase”.

3 de Novembro de 2003

- Foi aprovado por unanimidade a atribuição, à Junta de Freguesia do Sobral da Lagoa, de um apoio financeiro no valor de 505 euros, tendo em vista o pagamento de despesas com a aquisição de produtos de limpeza e material de desgaste para a escola primária e jardim de infância.
- A Câmara Municipal de Óbidos deliberou incluir a verba de 47.408,06 euros no orçamento da autarquia e pagar os vigilantes que cuidam da abertura e segurança dos Templos Religiosos, nos termos das deliberações anteriores, à Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria.
- Foi deliberado atribuir à Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense um apoio financeiro no valor de 2.500 euros, com a finalidade de se proceder à aquisição de uma caldeira,

- destinada ao aquecimento de água para banhos dos atletas.
- Foi aprovada por unanimidade a adesão da Câmara Municipal de Óbidos, por sugestão do Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, àquele centro, a partir de 2 de Janeiro de 2004.
- A Câmara Municipal de Óbidos deliberou por unanimidade revogar a deliberação de proposta de aquisição de uma parcela de terreno, destinada ao alargamento do caminho agrícola “Estrada da Várzea”.
- Foi aprovada por unanimidade a minuta do contrato adicional de trabalhos a mais da empreitada de “Beneficiação da E.M. 585 das Gaeiras a A-dos-Negros e Gracieira”
- A autarquia deliberou por unanimidade atribuir uma comparticipação no valor de 20 por cento, se a candidatura de “Alteração e Ampliação do Centro Cultural e Recreativo Arelhense” for aprovada.
- Foi aprovada por unanimidade a supressão de trabalhos, trabalhos a mais da mesma espécie e espécie diversa da recuperação das escolas do primeiro ciclo de A-da-Gorda e Bairro da Senhora da Luz.
- Foi aprovada por unanimidade a minuta do contrato adicional de trabalhos a mais da empreitada da “Estrada do Olho Marinho à Amoreira, pela Várzea”.

17 de Novembro de 2003

- Foi aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio no valor de 4 mil euros à Coordenação Concelhia de Educação Recorrente e Extra Escolar com vista ao apoio para as actividades de Educação de Adultos do Concelho.
- Foi aprovada por unanimidade atribuir um subsídio de 150 euros ao Agrupamento 753 de Óbidos, do Corpo Nacional de Escutas, para ajudar a custear as despesas efectuadas com a peregrinação a Fátima e com o Jota/Joti.
- Foi aprovada por unanimidade a minuta do contrato adicional de trabalhos a mais da empreitada do “Espaço Santiago”.
- Foi aprovado por unanimidade o relatório final da empreitada “Iluminação das Muralhas da Vila de Óbidos e Beneficiação do Adarve”.
- Foram aprovados por unanimidade os projectos de arquitectura e especialidades, bem como proceder à abertura do concurso público da empreitada “Museu Abílio Matos e Silva”.
- Foi aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de A-dos-Negros, no valor de 6.290,44 euros, para reparação do muro da igreja e reparações na Escola da Gracieira.

Desejo receber a Revista Informativa de Óbidos

Nome

Morada

Código Postal

Localidade

e-mail:

Câmara Municipal de Óbidos - Gabinete de Comunicação
Lg. de São Pedro
2510-086 Óbidos

Atendimento ao Público do Executivo
Presidente da Câmara
Dr. Telmo Faria

Horário de Atendimento:
Terças-Feiras
09:00 / 13:00 - 14:00 / 17:00

Gabinete dos Vereadores
José Carlos Julião Araújo
Pedro José Barros Félix

Horário de Atendimento:
Terças-Feiras
09:00 / 13:00 - 14:00 / 17:00

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Rural
José Filipe Leitão Ribeiro

Horário de Atendimento:
Terças-Feiras e Quintas-Feiras
09:00 / 13:00

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Atendimento Geral
Tel.: 262 955 500
Fax: 262 955 501
c.m.obidos@mail.telepac.pt

Gabinete de Apoio ao Presidente
José Parreira
Tel.: 262 955 500
gap@cm-obidos.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
Ricardo Capinha
Tel.: 262 955 500
gav@cm-obidos.pt

Gabinete de Cultura
Sérgio Gorjão
Tel.: 262 955 550
cultura@cm-obidos.pt

Gabinete de Turismo
Francisco Salvador
Tel.: 262 955 552
turismo@cm-obidos.pt

Gabinete de Comunicação e Design
Luís Santos Félix
Tel.: 262 955 540
David Vieira / Susana Santos
Tel.: 262 955 541
gcomunicacao@cm-obidos.pt

Gabinete de Educação
Tel.: 262 955 500

Óbidos visto pelas crianças
Tel.: 262 955 595

Ensino Recorrente
Tel.: 262 955 500

Museu Municipal de Óbidos
Tel.: 262 955 557

Biblioteca Municipal de Óbidos
Tel.: 262 955 556
info@bib-obidos.rcts.pt

Casa da Música
Tel.: 262 955 583

Posto de Informação de Turismo
Tel.: 262 955 555

Auditório São Tiago
Tel.: 262 955 582

Complexo Desportivo
Tel.: 262 955 590

R.T.O. - Região de Turismo do Oeste
Tel.: 262 955 060
r.t.oeste@mail.telepac.pt

Bombeiros Voluntários de Óbidos
Urgências
Tel.: 262 959 144
Atendimento Geral
Tel.: 262 959 728
Fax: 262 959 700

Protecção Civil
Tel.: 262 955 515
Fax: 262 955 516

Piquete Águas
Tel.: 262 955 005
Tlm.: 96 803 79 85

PAC
(Posto de Atendimento ao Cidadão)
Tel.: 262 955 522

Para mais informações consulte a nossa página na internet em:
www.cm-obidos.pt

ACCCRO - Associação Comercial de Caldas da Rainha e Óbidos
Tel.: 262 959 903
acccro@netvisao.pt

Junta de Freguesia de A-DOS-NEGROS
Tel.: 262 958 602

Junta de Freguesia de AMOREIRA
Tel.: 262 969 334

Junta de Freguesia de GAEIRAS
Tel.: 262 958 447

Junta de Freguesia de OLHO MARINHO
Tel.: 262 969 103

Junta de Freguesia de SÃO PEDRO
Tel.: 262 959 977

Junta de Freguesia de SANTA MARIA
Tel.: 262 958 802

Junta de Freguesia de SOBRAL DA LAGOA
Tel.: 262 968 630

Junta de Freguesia de USSEIRA
Tel.: 262 950 588

Junta de Freguesia de VAU
Tel.: 262 968 670



RIO - REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS

Ano 1

Ano 2

Nº 17

Data: Dezembro 2003

Director: Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Telmo Henrique Correia Daniel Faria

Propriedade: Câmara Municipal de Óbidos

Editor: David Vieira

Paginação: Susana Santos

Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Óbidos

Impressão: GTO 2000 - Soc. de Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal 186600/02

Tiragem: 4000 Ex

Publicação Mensal

